



INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS ATIVIDADES DOS GRUPOS FELVET E FITOPEET

GABRIELLE OTT MARTINS¹; LORY LUISA JACQUES DE CASTRO RIZZATTI²;
MARIA LAURA DA ROSA DAL ROSS³; MARIANA REIS GOMES⁴; MARLETE BRUM
CLEFF⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – bibiottma@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rizzattilory@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – maria.laura.ross@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - marianareis.veterinaria@gmail.com

⁵Nome da Instituição do Orientador – marletecleff@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2020, o Ministério da Saúde declarou estado de emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em razão da infecção humana pelo novo coronavírus, recomendando ações de isolamento social para que ocorresse a diminuição de contágio pelo vírus (SILVA; ASSIS, 2020). Frente a este cenário, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) suspendeu suas atividades presenciais mantendo somente atividades online, essa decisão fez com que os grupos de estudo, pesquisa e extensão buscassem novas alternativas para prosseguir com suas atividades acadêmicas e manter a proximidade com os discentes, embora afastados do ambiente físico da universidade, utilizando a tecnologia como instrumento fundamental (UFPel, 2020).

A participação dos discentes em grupos de estudo, pesquisa e extensão permite um maior contato com colegas e docentes, além de oportunizar a aquisição de conhecimentos e experiências acadêmicas que complementam a formação básica. (OLIVEIRA *et al.*, 2016). Estudos brasileiros indicam que os estudantes que apresentam participação ativa em atividades extracurriculares apresentam resultados positivos quanto às vivências universitárias, além de melhorar o rendimento acadêmico, apresentar melhores competências interpessoais e de estudo, maior satisfação com o curso e a instituição, e melhor bem-estar. (BAKER, 2008; TAVARES, 2012)

O momento de restrição e isolamento social como forma de prevenção à disseminação do vírus ocasionou o distanciamento entre discentes e o ambiente universitário, o que teve influência direta na saúde mental dos alunos, sendo observados efeitos negativos (GUNDIM *et al.*, 2021). Segundo SIMÃO (2005) a participação em atividades extracurriculares contribui para aumentar a autoestima e elevar o nível de motivação. Sendo assim, a manutenção das atividades extracurriculares durante o período de isolamento teve grande importância para a saúde psicológica dos universitários, mantendo a proximidade entre colegas e professores, e incentivando o estudo sobre temas de interesse entre os alunos.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar as atividades dos grupos de estudo e extensão FELVET e FITOPEET, frente a pandemia do COVID-19 e avaliar a influência desse estado pandêmico nos meios de comunicação utilizados pelo grupo.



2. METODOLOGIA

Os Grupos FITOPEET (Projeto de Ensino de Terapias não convencionais na Clínica Médica Veterinária) e FELVET (Grupo de Estudos de Medicina Interna de Felinos) orientados pela Professora Doutora Marlete Brum Cleff, que anteriormente realizavam suas reuniões de forma presencial, não só passaram a realizar conjuntamente reuniões semanais, trazendo palestrantes de outras cidades e universidades, de forma *online* através da plataforma virtual da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) denominada *webconf*, como também, foram realizadas publicações através do aplicativo de mídias sociais *Instagram*, com o intuito de levar à população e a comunidade acadêmica informações científicas de forma clara e objetiva acerca de assuntos envolvendo os temas dos grupos.

Foram realizadas durante o mês de julho de 2022, na plataforma digital *Instagram*, coletas de dados dos grupos FELVET e FITOPEET da UFPel, como as publicações realizadas, a quantidade de usuários que visualizaram as publicações postadas nas páginas dos grupos durante os anos de 2020, 2021 e 2022, quais publicações tiveram maior alcance ou interação.

Os dados foram transcritos para o programa computacional *Microsoft Excel* e a partir disso criou-se duas tabelas, uma para cada grupo de estudo citado, com o seguinte critério: média de alcance de conteúdo publicado por mês, nas páginas dos grupos FELVET e FITOPEET na plataforma *Instagram*. Com base nos dados obtidos, tornou-se possível avaliar a influência do isolamento social nas reuniões semanais do grupo e o alcance das publicações do grupo durante o cenário pandêmico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período foram realizadas 49 reuniões entre os grupos, sendo que em 11 delas foram abordados assuntos acerca da medicina veterinária integrativa e 38 delas sobre a medicina felina. Os assuntos mais abordados foram nefrologia, cardiologia, dermatologia, nutrição, neonatologia e geriatria.

A Figura 1 apresenta a média mensal do número de usuários que visualizaram as publicações feitas pelo grupo FELVET na plataforma *Instagram*. Os meses de maior alcance foram os meses de outubro de 2020, dezembro de 2020 e fevereiro de 2021 com médias mensais de visualizações de 2.297,81, 1.886 e 1.846,5 respectivamente. As publicações com maior acesso apresentaram os seguintes temas: “Bolsa primordial em gatos”, publicada em outubro de 2020, que obteve 8.193 visualizações, “Se não é o pelo do gato que causa alergia, então o que é?”, publicada em maio de 2021, com 5.620 visualizações e “Síndrome de pica”, publicada em abril de 2021, com 3.612 visualizações.

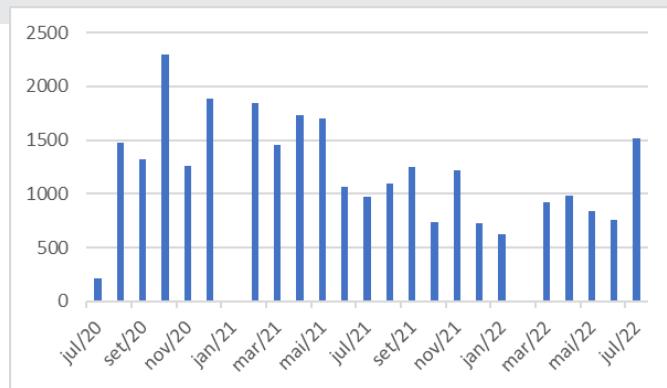


Figura 1. Alcance das publicações por mês na página do grupo FELVET na plataforma *Instagram*.

A Figura 2 apresenta a média mensal do número de usuários que visualizaram as publicações feitas pelo grupo FITOPEET na plataforma do *Instagram*. Os meses de maior alcance foram os meses de maio de 2021, agosto de 2021 e março de 2021, com médias de visualizações de 733,38, 652,61 e 635,25 respectivamente. As publicações com maior acesso apresentaram os seguintes temas: "Mistérios da veterinária que nem Sherlock Holmes resolve", publicada em julho de 2021, com 1.796 visualizações, "Cronograma completo do simpósio online de práticas integrativas na medicina veterinária", publicada em outubro de 2020, com 1.518 visualizações e "Cúrcuma na fitoterapia veterinária", publicada em agosto de 2021, com 1.364 visualizações.

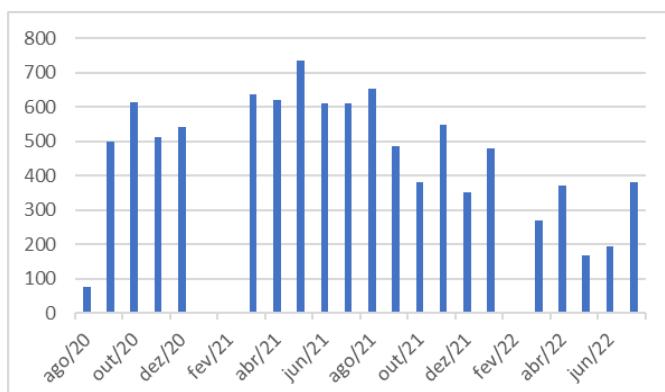


Figura 2. Alcance das publicações por mês na página do grupo FITOPEET na plataforma *Instagram*.

Diante disso, podemos perceber que os resultados obtidos pelos grupos FITOPEET e FELVET foram satisfatórios, pois atingiram um número alto de espectadores. Entretanto, salienta-se que o grupo FELVET apresentou maior alcance nas redes sociais, provavelmente devido ao maior número de palestras oferecidas em comparação com o grupo com ênfase em medicina integrativa. Além disso, devido ao fato de o grupo FELVET apresentar mais seguidores na plataforma *Instagram* do que o grupo FITOPEET. Porém, os dois grupos são de extrema importância para a formação do futuro médico veterinário.

4. CONCLUSÕES



Durante o período de isolamento social, a utilização das mídias sociais como ferramenta para disseminar conhecimento e aproximar os discentes foi imprescindível. Diante do exposto, salientou-se a importância da participação nos grupos de estudo na formação dos alunos da graduação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKER, C. N.. Under-represented college students and extracurricular involvement: the effects of various student organizations on academic performance. **Social Psychology of Education**, v. 11, n. 3, p. 273–298, 2008.

FERNANDES, A. A. C. S.; SILVA, C. F.; DANTAS, J. B.. A importância dos grupos de estudos na formação do aluno de graduação como forma suplementar de qualificação. **Revista Encontros Universitários da UFC**, v.1, n. 1, 2016.

FERNANDES, A. C. S; FERNANDES, P.G.C. O impacto da pandemia sobre o fazer da universidade. **J Dent Public Health**. v. 12, n. 1, p. 9-11, 2021.

GUNDIM, V.A., ENCARNAÇÃO, J.P., SANTO, F.C., SANTOS, J.E., VASCONCELLOS, E.A., SOUZA, R.C. Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. **Rev baiana enferm**. 2021; 35:e37293

OLIVEIRA,C.T. ;SANTOS, A.S. ;DIAS, A. C. G. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. **PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO**, Rio Grande do Sul,v.36.n.4,p.864-876,2016.

SIMÃO,, R. I. P. A relação entre atividades extracurriculares e o desempenho académico, motivação, autoconceito e autoestima dos alunos. **Monografia do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, não publicada**. Lisboa, 2005.

SILVA, M. L. A. da .; ASSIS, L. M. de . “DIÁLOGOS ABERTOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 3, n. 8, p. 48–56, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3955236. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/95>. Acesso em: 13 jul. 2022.

TAVARES, D.M. **Adaptação ao ensino superior e otimismo em estudantes do 1º ano.** 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica)- Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade de Fernando Pessoa , Porto.